

Ata da Décima Quinta Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezesseis de junho de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Airton Braulino Jorge para proferir o seguinte texto: Evangelho de Mateus – Capítulo 5, versículos de 43 a 48: “Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo, e odeie o seu inimigo!’ Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos, e rezem por aqueles que perseguem vocês! Assim vocês se tornarão filhos do Pai que está no céu, porque ele faz o sol nascer sobre maus e bons, e a chuva cair sobre justos e injustos. Pois, se vocês amam somente aqueles que os amam, que recompensa vocês terão? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? E se vocês cumprimentam somente seus irmãos, o que é que vocês fazem de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu.» A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão. Pela ordem, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra solicitando ao Senhor Presidente que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem à duas pessoas queridas da Cidade, a Sra. Terezinha Tozzi de Camargo, falecida no dia anterior, e o Sr. Antonio Cláudio da Silva – Barriga, falecido naquele dia; o Sr. Presidente atendendo à solicitação do nobre Vereador convidou a todos os Vereadores e presentes a fazerem um minuto de silêncio em homenagens a Sra. Terezinha e ao Sr. Antonio Cláudio; feito um minuto de silêncio o Sr. Presidente deu início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário, e assinada pela Mesa; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno

solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 079/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar convênio com a BV Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes, para parecer; 2. Ofício SEGOV nº 0335/2009, comunicando que o Sr. Márcio Gustavo Bernardes Reis reassumiu o cargo de Prefeito desta cidade, em 15 de junho corrente, antes mesmo de ter transcorrido o prazo concedido através do Decreto Legislativo nº 185, de 03 de junho de 2009. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas a ementa: 1. De Lei do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre denominar o Cartão de Atendimento ao morador de Jaguariúna, em todos os Postos de Serviços Públicos deste Município. 2. De Resolução da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre autorização ao Legislativo para celebrar convênio com o Banco Santander Brasil S/A, depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar quando terá início a operação tapa-buracos em toda a Cidade; 2. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos instalação de uma caixa coletora de correspondências no bairro Terras da Capela de Santo Antonio; 3. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento do CEMA – Centro de Educação Municipal Ambiental, e quem vem dirigindo as atividades daquele Centro; 4. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento do programa de reciclagem no Município; 5. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar sobre o tempo de espera do paciente para a realização de exames como tomografia, ressonância, cintilografia, colonoscopia, e outros a partir da solicitação pelo médico; se existe lista de espera para a feitura desses exames, e se existe triagem e como é feita. Indicações, lendo-se apenas: 1. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal a construção de uma lombada na rua Otávio Antoniacci, no Jardim Pinheiros, em ponto que melhor couber; 2. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal agendar consultas médicas por telefones nos Postos de Saúde do

Município, através do Cartão Cidadão; 3. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de lombadas, bem como a colocação de placas indicativas dessas lombadas nas ruas: Jabuticabeira, 588, Abacateiro, 35, Pitangueira, 42, no bairro Roseira de Cima, e na rua Ceará, 233, no bairro Dom Bosco; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal reforma e manutenção de placas indicativas que estão deterioradas em todos os bairros da Cidade; 5. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal realização de manutenção na boca de lobo da rua Pitangueira, altura do nº 42, no Bairro Roseira de Cima; 6. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal envio de projeto de lei que permita o desmembramento de lotes; 7. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal criação de estágio para curso técnico; 8. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua João Voltan no bairro Nova Jaguariúna; 9. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal efetuar o prolongamento do “guard-rail” existente na Rod. SP95, nas proximidades da Chácara Santa Cruz até o Cemitério; 10. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providenciar reparos no telhado do ponto de ônibus da rua Gothardo (ao lado da Jaguar Mold), no bairro João Aldo Nassif; 11. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal cercar com alambrado a área que abrange a mata nativa que se localiza às margens da Avenida Alexandre Marion, no Bairro Vila São José; 12. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal reposição dos bancos que foram retirados na Praça Mogi Mirim, total de 36 bancos e Praça Cyrillo Fontanela, total de 04 bancos; 13. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal criar convênio com escola especializada para exercer Curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais no Município; 14. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal compra de mais viaturas para a Guarda Municipal de Jaguariúna; 15. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Rovaron, no Bairro João Aldo Nassif; 16. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal recapeamento do asfalto da Avenida Marginal, defronte ao Centro Cultural; 17. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal rebaixamento das guias existentes nos pontos de taxis e ônibus, para acesso aos cadeirantes e também para idosos; 18. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal que seja fornecido passes escolares para alunos que estudam em Campinas no período da manhã; 19. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo

Municipal melhorias quanto às ruas do Bairro Floresta e a Vicinal que liga aos demais bairros, sendo estes, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 20. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal desnivelar o ponto de ônibus no bairro Florianópolis, próximo à SP95; 21. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal acrescentar no Código de Obras do Município (Lei Complementar nº 101/2005), melhor discriminação das áreas construídas das edificações adequando-as às regulamentações do INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social. Moções: 1. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor pelo Dia do Bombeiro, a ser comemorado no dia 2 de julho; 2. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Lídia Nicacio de Souza Marçal, ocorrido no dia 14 de junho, aos 80 anos, nesta Cidade; 3. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Evi Marçal Barboza, ocorrido em 8 de junho corrente, nesta Cidade; 4. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor aos Srs. Anísio Geraldo de Aguiar, Aguinaldo Aguiar e Adão de Souza, líderes da Equipe Organizadora da 36ª Cavalaria Antoniana do Município de Jaguariúna, pela dedicação na organização deste evento; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à pessoa do Senhor Pedro Abruzeu pela dedicação de uma vida inteira à Jaguariúna, através de suas obras; 6. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e à Comissão da Cavalaria Antoniana pela organização da 36ª edição, acontecida em 14 de junho de 2009. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Convite da Fundação Verde Herbert Daniel para o I Encontro Estadual de Gestores Públicos Municipais para a Sustentabilidade, dia 19 de junho, das 9:00 às 18:00h, no Auditório Franco Montoro, na Assembléia Legislativa do Estado; (confirmar presença); 2. Comunicado nº124686/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.287,35; 3. Of. SETUC/380/2009 da Sra. Secretária Municipal de Turismo e Cultura, acusando o recebimento da Moção nº 064/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, de congratulações e louvor às Secretarias de Turismo e Cultura e de Educação pela realização da 3ª Eliminatória de Bandas e Fanfarras, acontecida em 31 de maio pp; 4. Convite da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Prefeitura do Município de Jaguariúna para Forum Regional, dia 17 de junho, das 12:00 às 18:00h, no Teatro Municipal, nesta Cidade. A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs

63 e 91: primeiramente, o Sr. Airton Braulino Jorge apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposições acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposições e o adiantado da hora; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposições, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permaneceriam sentados, e os que fossem contrários ficariam em pé: 1. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar quando terá início a operação tapa-buracos em toda a Cidade, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos instalação de uma caixa coletora de correspondências no bairro Terras da Capela de Santo Antonio, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento do CEMA – Centro de Educação Municipal Ambiental, e quem vem dirigindo as atividades daquele Centro, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento do programa de reciclagem no Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar sobre o tempo de espera do paciente para a realização de exames como tomografia, ressonância, cintilografia, colonoscopia, e outros a partir da solicitação pelo médico; se existe lista de espera para a feitura desses exames, e se existe triagem e como é feita, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor pelo Dia do Bombeiro, a ser comemorado no dia 2 de julho, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Lídia Nicacio de Souza Marçal, ocorrido no dia 14 de junho, aos 80 anos, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Evi Marçal Barboza, ocorrido em 8 de junho corrente, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor aos Srs. Anísio Geraldo de Aguiar, Aguinaldo Aguiar e

Adão de Souza, líderes da Equipe Organizadora da 36ª Cavalaria Antoniana do Município de Jaguariúna, pela dedicação na organização deste evento, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à pessoa do Senhor Pedro Abruzez pela dedicação de uma vida inteira à Jaguariúna, através de suas obras, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e à Comissão da Cavalaria Antoniana pela organização da 36ª edição, acontecida em 14 de junho de 2009, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a Palavra aos Senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria, realmente, de lamentar a morte de pessoas da Cidade que, de certa forma tinham feito história, que era a Dona Lídia e sua filha Evi, da mesma família, num prazo de uma semana perdeu duas pessoas muito queridas; Dona Terezinha Tozzi e o Cláudio, conhecido como “Barriga Verde”, uma pessoa que tinha feito parte da história deles, e disse de, realmente, lamentar e que Deus confortasse as família; a seguir, lembrou, e que o Mauricinho tinha entrado, também, com o pedido, era de terem uma atenção maior quanto à manutenção do Município; disse que morava ali no Jardim Botânico e para chegar do centro até sua casa passava, tinha contado naquele dia, por oito buracos, e buracos assim (mostrou a dimensão) e que dali a pouco teriam que chamar o “João Buracão”; disse que gostaria de pedir mais uma vez e que vinham repetindo e pedindo, pedindo, que, realmente, fosse uma manutenção com uma maior atenção, porque estava feio, estava ficando feio; pediu por favor, que estavam pedindo que se desse uma atenção maior; sobre a questão da manutenção das escolas, principalmente, daquela região toda do Santo Antonio do Jardim, do Bom Jardim, já vinha pedindo, não só ela, como os outros colegas, e nada tinha sido feito naquela região, nada, inclusive tinham tido a informação que a escola não estava tendo a menor manutenção, correndo, inclusive, as crianças, riscos, de choques, por coisas expostas, disse que precisavam ter um pouquinho mais de atenção das Secretarias responsáveis para que pelo menos mantivesse aquilo que a população merecia, que era a atenção maior às escolas e com a Cidade, também; disse que a questão do asfalto, por exemplo, não sabia se já tinham passado ali em frente ao Centro Cultural, que tinha um asfalto assim, e que achava que o recapeamento, esta parte toda, poderia ser dado uma maior atenção; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rubens

das Virgens que a passou; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo aos Presidente que suas palavras seriam rápidas, e que vinha dizer que aquela era a última sessão ordinária do primeiro semestre, mas isso não significava que a Câmara estava parando seus trabalhos, continuavam os trabalhos da Câmara, dos Gabinetes, dos Assessores, dos Vereadores, enfim, de todos, apenas estavam entrando num período de recesso parlamentar, não teriam sessões ordinárias, mas lembrando que, a qualquer momento, tanto o Prefeito, como o Presidente da Casa, poderia convocar uma sessão ordinária a qualquer momento que assim entendesse que fosse necessário; disse que estava indo à Tribuna para agradecer a todos os Colegas por este primeiro semestre de convivência, de debates e que, certamente, discutiam coisas importantes, certamente tinham aprendido muito, e agradeceu a presença das pessoas que sempre estavam lhes dando a honra de participar ali com eles, das Sessões Ordinárias; disse que voltariam em agosto com as sessões ordinárias ou antes se algum fato assim se fizesse necessário; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, declinando seus sentimentos à pessoa da Dona Terezinha, como ele a conhecia, tinha sido sua professora de quarto ano, mãe de um profissional de seu relacionamento, que trabalhava no Município, um funcionário público, e, realmente, tinha um carinho muito grande por ela, e, realmente, esperava que Deus a tivesse num bom lugar, porque era lá que ela merecia conviver; disse também de externar seus sentimentos à sua Tia, a qual tinha perdido, naquele dia, o seu filho, o Barriga, era uma pessoa tradicional da Cidade, o Barriga Verde, como todos conheciam, e que se falassem Antonio Cláudio da Silva ninguém iria saber quem era, mas o Barriga todo mundo conheceu, enfim, e, infelizmente, Deus tinha tido um propósito para a vida dele, o tirou mais cedo do convívio deles, e esperava, realmente, que lá em cima ele pudesse estar alegrando às pessoas como ele tinha feito na Cidade, e no convívio deles; disse que tinham tido a oportunidade no dia anterior de estar conversando nesta Casa, através de uma reunião marcada pelos Guardas Municipais do Município, onde tinham vindo reivindicar de uma forma justa e ordeira um benefício o qual eles tinham perdido ao longo daquele ano, e além disso tentar propor a Casa a movimentação de se criar ou transformar o Estatuto que existia, hoje, na Guarda, que fosse um Estatuto que pudesse dar a eles um crescimento profissional dentro da sua organização, que era uma organização que por serem funcionários públicos viviam dentro de um regimento que toda Guarda os impunha; disse esperar que a Municipalidade atendesse esse anseio deles, através de uma reunião que tinham ficado de marcar, o Edison, Líder do

Governo, tinha ficado de marcar junto ao Executivo, e espera que eles pudessem marcar esta reunião o quanto antes; o Dr. Airton tinha dito com muita propriedade que estavam de recesso, mas não deixavam de trabalhar e que isso era fato, e que estavam ali no dia-a-dia, tanto na Casa, tanto na Cidade, tanto nos afazeres particulares, e que estavam ali, realmente, para tentar colocar em prática aquilo que as pessoas reivindicavam a eles; disse que esperava que aquela discussão acontecesse o quanto antes, para que eles pudessem ter, realmente, um pouquinho mais de estímulo para poder trabalhar; disse que estavam fazendo e se empenhando, e que tinha tido a oportunidade de falar com alguns deles que, realmente, não perdessem o estímulo de trabalhar pela Cidade, porque a Guarda Municipal desempenhava um papel fundamental na Cidade e que queriam, realmente, que eles estivessem sempre bem motivados para poder dar a todos a tranquilidade que todo o povo merecia; pediu a eles, realmente, um pouquinho mais de paciência, iriam tentar de uma forma democrática levar as reivindicações adiante, que eles, realmente, pudessem se sentir privilegiados e reconhecidos pelo trabalho que eles desempenhavam na Cidade; pediu mais uma vez paciência e que eles cuidassem de todos; disse que gostaria, também, de entrar neste tema da manutenção da Cidade, aproveitando o gancho que a Rita tinha dado, e que vinha falando ali há muito e muito tempo a respeito disso, e que percebeu ao longo do ano passado, através da disputa democrática, no Município, que a população queria mesmo, e que era lógico que a proposta democrática, o debate sempre existia, era importante, mas que se mantivesse a qualidade que a Cidade tinha em todos os setores; disse que era unânime isso, mantendo o que estava aí, estava bom, não precisava fazer mais nada, e que, infelizmente, nem aquilo que estava sendo mantido o serviço, não estava sendo feito; disse que, infelizmente, pegava na área da Educação, na área de Saneamento, na área de Transportes, em tudo estava a mesma coisa ou piorando, infelizmente, o Município estava degradando, ouvia-se informações que não se tinha dinheiro para fazer isso, fazer aquilo, e que era triste ouvir isso e ao mesmo tempo tinham sempre as suas soluções para seus problemas, o Município nunca dependeu de recursos externos para poder cuidar dos seus problemas, e que estavam esperando que algo pudesse acontecer; disse que esperava, realmente, que as Secretarias Competentes, enfim, desempenhassem seu papel e fizesse com que a máquina pública estivesse presente em todas as áreas, pelo menos mantendo aquilo que, realmente, tinha de serviços, enfim, de tudo aquilo que eles proporcionavam à população; disse que vinha, mais uma vez, realmente, clamar isso, que os serviços não parassem, a Rita mesmo tinha dito a questão do buraco, e ele, também, no trajeto que ela fazia, ele fazia e ficava

observando aquela praça linda que estava sendo feita na Avenida, e esquecia do buraco, e que ele, infelizmente, toda vez caía no mesmo buraco, e que era um pouquinho antes do ponto de ônibus, e não tinha uma vez, era que ele ficava olhando a árvore, porque cada dia tinha uma árvore nova na praça, ali na Avenida, e ele, “pumba”, caía no buraco, esquecia, e que era engraçado que sempre se xingava o Prefeito, o Prefeito era culpado de tudo, e era verdade mesmo, não tinha como negar, não se lembrava do nome do Secretário, no momento, e xingava-se o Prefeito, e que não sabia se estava certo ou errado, mas era hábito poder falar isso, tudo o que acontecia no Município era culpa do Prefeito, e era mesmo, porque ele era o Chefe do Poder Executivo, ele era o Chefe de tudo, e ele tinha que zelar por tudo aquilo que, realmente, acontecia no Município; se faltava água era culpa do Prefeito, e era mesmo, se faltava luz era culpa do Prefeito, se faltava remédio era culpa do Prefeito, se faltava vaga em creche era culpa do Prefeito, e era, ele estava lá, realmente, para poder cobrar de seus comandados aquilo que a população tanto clamava; disse que gostaria de falar, também, que na legislação passada, e na administração passada, muito se acusava de perseguição, enfim, e pediam que era intolerância e que tinham que ter um pouquinho mais de liberdade para poder tomar atitudes, que a pessoa pudesse ter o direito de se defender, e que vinham vendo e tinha percebido, naquela semana, um acontecido muito grave com um funcionário da Secretaria de Obras que tinha sido demitido, dizia ele sem justa causa, e que ele nem sabia porquê tinha sido demitido, e que nem iria falar ali as razões, porque não iria entrar neste contexto, mas que gostaria que, pelo menos, ele tivesse um pouquinho mais de respeito e fosse ouvido; disse que pelas declarações que ele lhe tinha dado, e era uma pessoa que não tinha a mínima afinidade com ele, Vereador, não o conhecia até então, pessoalmente, só de falar, mas esperava que ele, realmente, tivesse um pouquinho de respeito e pudesse ser revertida essa exoneração que tinha sido imposta para ele; disse que aquela pessoa tinha feito sua vida através daquilo que tinha sido prometido durante essa Administração e, infelizmente, por uma acusação muito grave ele tinha sido pedido para se retirar da administração pública; pediu, como se pedia anteriormente, um pouquinho mais de tolerância, respeito, para que se desse ouvido a ele, e que não falassem, não pusessem a responsabilidade dessa demissão a uma pessoa que não tinha nada a ver com a história, e que falaram que o problema era com o Ti, que o Ti tinha tirado uma fotos, pelo menos tinha chegado até ele, e que o Ti, seu tio, o José Antonio Chiavegato, tinha tirado umas fotos desse funcionário roubando alguma coisa, e que o Ti falou que não o conhecia, não tinha tirado foto nenhuma, e que graças a Deus, naquele dia, tinha falado com

o Ti, e deu a resposta àquela pessoa que tinha lhe procurado; disse que esperava, realmente, e ia esperar, e iria convidar a usar aquela tribuna, se caso não fosse, realmente, ouvido, essa pessoa, pelo menos que desse a ele o direito de ouvir, e, realmente, se ele achasse necessário falar o que tinha acontecido na Tribuna, gostaria de convidar e deixar o espaço aberto num momento oportuno para que o fizesse, para que, realmente, as injustiças não acontecessem; disse que esperava que o cidadão, assim como todos eles, vissem aqui na Câmara este espaço democrático que tinha, e não ficasse, de forma alguma, preocupado em usá-lo; disse que gostaria e pediria às pessoas que estavam à frente desse subordinado, que o escutasse e desse pelo menos um voto de confiança, se o merecesse, e se não merecesse, realmente, apresentasse a ele e aos Vereadores porque ele tinha sido demitido; disse que era o que gostaria de dizer, desejou boa noite a todos, agradeceu pelo convívio de seis meses que eles tinham tido, frente ao Legislativo, e que era um prazer, realmente, estar trabalhando com eles, e que eles pudessem fazer da Cidade uma Cidade cada vez melhor; desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo de primeiramente e novamente, lamentar a perda de sua professora, Dona Terezinha Tozzi, a qual tinha sido responsável pela sua alfabetização nos primeiros três anos de primário, mãe do Diretor de Juventude, Esporte e Lazer da Cidade, seu grande amigo e de todos, o Valtinho, que estava presente em quase todas as sessões da Casa; que Deus a tivesse; disse que naquele momento escutava a morte do seu amigo, também, o Barriga Verde, o qual fazia parte do esporte de Jaguariúna, o goleiro Barriga Verde, fazia parte dos jogos do Jaguar Tennis Clube, e que lamentava, e ficava ali suas condolências; sobre a moção que ele tinha indicado para o Sr. Pedro Abruhez, pela vida dedicada às obras da Cidade, iria ficar muito extenso se ficasse falando de tudo o que ele tinha feito pela Cidade, pelo que ele tinha representado, ele tinha sido ex Vereador, Ex Vice Prefeito, Secretário de Obras, de Patrimônio e Meio Ambiente, e que estava tendo a exposição no Teatro, e deixava aquela moção para a representatividade que ele tinha para a Cidade; sobre os requerimentos sobre o “tapa buracos” em todas a Cidade, era que em todas as sessões os Vereadores vinham pedindo em cada local diferente, cada bairro diferente, e nada vinha sendo feito, e tinha pedido um requerimento para saber quais as medidas a serem tomadas pela atual administração para sanar esses problemas, porque o trânsito diário e as chuvas, as crateras iam aumentando e os prejuízos do dia a dia iriam aumentar; disse que aquele era o último dia de sessão da Casa, do primeiro semestre, e que queria falar de cada um de seus amigos da Casa, que queria agradecer essa convivência que

tinha com eles, porque era um aprendizado, e que ele tinha vivido política dentro de sua casa mais de vinte e cinco anos, mas na prática era totalmente diferente, e que ele aprendia dia a dia, um pouco com cada um deles; agradeceu aos funcionários da Casa, sua assessora Leslie, e disse aos seus Colegas Vereadores que eles estavam se conhecendo cada vez mais no dia a dia; respeito, atritos, divergências, iria ser uma constante, mas com certeza, lutavam por um mesmo ideal, ou seja, por uma Jaguariúna cada vez melhor; disse ao Presidente Fábio, que “Valeu!”; disse que tinha sido seu ex aluno, e que ele era um dos melhores jogadores de vôlei na década de noventa, que Jaguariúna já tinha tido, e que ele tinha tudo gravado se alguém duvidasse, tinha em fita; disse ao Presidente Fábio que o agradecia pelos ensinamentos, que hoje ele, Fábio, era o seu professor na Casa, juntamente com o Fred, seu amigo de futebol, de Olímpico, e disse ao Fábio de parabenizá-lo pelo seu aniversário, que seria na segunda-feira, dia vinte e dois, e que Deus lhe desse muita saúde, muito sucesso, muita paz, e a Karina, que ele tinha aprendido, também, e que já era um fã, porque ele sempre foi um esportista, sempre assistiu esporte na sua vida, e quando a Karina era jogadora de vôlei, ou melhor, de basquete, e que ficava admirado de ver sua raça, sua competência e torcia para que ela se naturalizasse brasileira para servir à seleção brasileira na época; disse que sempre foi um fã, quando ela jogava na Ponte Preta, tinha tido a oportunidade de ir várias vezes no Taquaral, assistir jogos dela, na época o Presidente era seu primo, o Peri Chaib, lá da Ponte Preta, e hoje ela passava sua garra na Câmara; ao seu amigo Fred, jogador do seu time, e que se conheciam desde criança; a Rita eterna Secretária de Promoção Social, jamais iria se esquecer de tudo que ela tinha feito por eles, na Casa, e pelos momentos difíceis que ela tinha feito pelo seu Pai, quando seu pai tinha sido Prefeito na Cidade; disse de lembrar à Vereadora que sua Mãe era fã incondicional da Vereadora; o Edison, com seus ideais e luta pelos trabalhadores; seu amigo Renê, sempre convicto em suas palavras e decisões, falou está falado, e não mudava; Dr. Airton, o qual passava a cada sessão uma mensagem de reflexão para todos; ao Pastor Rubens com sua calma, paciência, a qual ele, Mauricinho, gostaria de ter esta paciência, a leveza do Vereador; disse aos seus amigos que valeu, eles estavam ali, iriam ter divergências, iriam ter discussões, todo mundo lutava pelo mesmo ideal, que era por uma Jaguariúna cada vez melhor; às funcionárias, agradeceu pela paciência, porque às vezes pedia as coisas, tinham que ser na hora, e estavam todas atarefadas, e era isso aí; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que a passou; tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo ao Mauricinho, que eles voltavam,

e porquê desta despedida, deste discurso, eram só quarenta e cinco dias, disse ao Presidente, mas, realmente, tinha sido gratificante, tinham sido seis meses ímpares, pelo menos para ela, realmente, eles lutavam tanto para conquistar uma vaga dentro da Câmara, e depois quando chegavam aqui, percebia-se no embrulho que eles se colocavam, mas, realmente, para ela estava sendo muito grato esse momento, esperava no segundo semestre, o Vereador Fred que melhorasse como motorista para não cair sempre no mesmo buraco, e que era só desviar, porque ele caindo sempre no mesmo, mostrava uma pequena dificuldade de ciclo motricidade, era só desviar e seguir em frente; disse que, realmente, tinha três e o cara não conseguia errar o buraco; achava que eles, quisessem ou não, tinham uma responsabilidade e concordava com as colocações dos seis meses, e achava que tinham muitas coisas para melhorar na Cidade, e que achava que a Câmara de Vereadores vinha tentando a toda hora fazer um bom serviço, sabiam que tinham falhas, e que achava que o Executivo fazia, também, esta leitura desses primeiros seis meses; disse que tiveram momentos, nestes seis meses, complicados, achava que a experiência iria ajudá-los muito, dali para frente, a corrigir os erros, em continuar indo, e que achava que tinham algumas metas para o segundo semestre, e que tinham, realmente, casos importantes, melhor a Educação, a infraestrutura, dar ao Guarda Municipal o que ele merecia, mas o mais importante, achava, que estavam se encaminhando para o sucesso; disse achar que o Governo tinha tido alguns erros, mas também, dizia-se de passagem, tinha tido muitos acertos, neste começo do ano, e que sempre falava que não se lembrava das cestas que ela tinha errado quando jogava, que o Mauricinho assistia, e que costumava se lembrar quando acertava, e que achava que do mesmo passo que o Vereador Fred comentava que a antiga Administração fazia isso ou aquilo, mas também, eles, como ela tinha prometido na última sessão, não eram só para olhar para trás, mas tinham que ver que tinha quinhentos adolescentes, quinhentos munícipes de Jaguariúna que já tinham cumprido seu primeiro semestre na Faculdade, com bolsa de setenta por cento; tinha quinhentas pessoas que hoje conseguiam ir na Faculdade; tinha muitas crianças que antes deitavam no hospital, juntamente com os adultos, que hoje, tinha uma ala pediátrica; disse ao Fred que aquelas crianças, para elas, as coisas melhoraram, porque elas tinham uma ala pediátrica que tinha sido inaugurada nesta legislatura; tinha muita gente que hoje viajava de ônibus, que antes andava a pé, pela tarifa social; disse que sua mensagem era esta, valorizar o que tinha sido feito, sem esconder o que estava errado, sabendo que eles tinham desafios grandiosos para o segundo semestre, e como o Mauricinho tinha dito, muito agradeceu ao Presidente da Casa, o Fábio, que além disso, seu

amigo, e aproveitar aquele púlpito para encerrar e fazer umas cobranças pessoais neste semestre que não aconteceram, principalmente, o Vereador Fred, o churrasco que ele tinha prometido e nunca aconteceu; o Fábio, o peixe que tinha ido pescar, nunca veio, e que achava que eles tinham esse compromisso com a palavra, e cumprir os compromissos entre eles; mas, terminando, sério, realmente, agradeceu a todo mundo, às funcionárias, desta Casa, ao povo que vinha em toda a sessão, que acompanhava, e de sua parte, de sua bancada, de seu partido, e do Edison, era uma promessa que no segundo semestre concentrariam, ainda mais, para melhorar, e, independente de sigla partidária, e simplesmente, de momento, todos, achava que isso era total, perseguiam o mesmo ideal, que a Cidade crescesse a cada dia, em qualidade de vida, em infraestrutura e condições; agradeceu ao Presidente por aqueles seis meses, aos Vereadores, ao povo, e o compromisso e a certeza que ela não estava decepcionando quem tinha acreditado nela na Casa; disse que achava que era uma responsabilidade muito grande, cada um deles carregava uma responsabilidade perante seus eleitores e a Cidade inteira, e se Deus quisesse tinha certeza que no segundo semestre fariam um melhor trabalho; à Fatima, sua assessora, sua lutadora, tomava bronca quase todo dia, mas estavam se conhecendo, e, realmente, seu muito obrigado a todo mundo, seriam quarenta dias que eles não frequentariam a Casa, mas trabalhariam, continuariam fiscalizando o Executivo, colaborando, e repetiu que tinham sido seis meses e ainda faltava muita coisa para acontecer naqueles quatro anos, e com certeza, seriam quatro anos de muita fartura social, de muito compromisso com a população, e o mais importante, com o crescimento, tanto econômico e de qualidade de vida da Cidade; muito agradeceu e desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Rainero Venturini e Fábio Augusto Pina, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Resolução da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre autorização ao Legislativo para celebrar convênio com o Banco Santander Brasil S/A, fosse apreciado em única

discussão naquela sessão; em discussão e votação, foi o referido requerimento de urgência especial aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Rubens das Virgens como relator especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do Projeto de Resolução e a seguir do parecer do Relator Especial designado; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Resolução nº 005/2009, da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre autorização ao Legislativo para celebrar convênio com o Banco Santander Brasil S/A. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foram apreciados os seguintes projetos: 1. Processo CM nº 076/2009, do Executivo Municipal, Veto Total aposto ao Projeto de Lei nº 023 de 2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, que dispõe sobre dar nome às Leis, Emendas à Lei Orgânica, Decretos e Resoluções do Município de Jaguariúna. ((Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIII do R.I. (para rejeição do veto)). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, favorável ao veto. Em Discussão, pediu a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo de explicar aquele projeto de lei, e que hoje era comum as leis mais importantes que se escutava na televisão, a Lei Maria da Penha, da agressão às mulheres, a Lei Rouanet, a lei da Cultura, a Lei Agnelo Piva, de incentivo ao esporte, enfim, a intenção daquela lei era que as leis que fossem importantes ou muito populares no Município tivesse um nome mais fácil para a população; disse que hoje ninguém chegava na Delegacia e falava: “procuro meus direitos pela número tal”, uma mulher chegava na Delegacia, hoje, e falava: “procuro meus direitos da Lei Maria da Penha”, que era a lei das agressões às mulheres, deixando claro que no projeto era proibido colocar o nome do Vereador, ou de um parente, e que ninguém estava procurando marketing político nisto, apenas que as leis que fossem muito importantes e muito cotidianas no Município tivessem um nome mais fácil, e que não tinha entendido porque este veto do Departamento Jurídico, e achava que se na esfera federal era possível, por consequência, na Municipal, deveria ser possível, também; disse que gostaria, se dirigindo ao Presidente, de contar com a compreensão deles, e que conseguissem não acatar o veto para que a Justiça decidisse se era errado ou não, mas a princípio, pelo que ela tinha lido, existiam mais de quinhentas leis com nomes para facilitar o cotidiano da população, e que se pudesse contar com o apoio dos Colegas ficaria grata; desejou boa noite; a

seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo de comunhar com a opinião da nobre Vereadora Karina, e que achava que, realmente, popularizarem o nome da lei era importante, havia sempre divergências políticas e jurídicas nas questões das leis, e nada melhor se achar por bem a Justiça determinar que eles não tinham essa autonomia de poder designar ali uma lei que tinha um nome popular, e que cabia a ela decidir, enfim... Disse que não era o nome deles próprio, e a Karina tinha sido bem clara nisso, enfim, como tinha sido dito aí, tinham várias leis que já levavam, como a Lei Camata, enfim tinha uma série de leis que, realmente, ficava muito mais fácil no dito popular; disse que iria dar seu voto de confiança, iria ser contrário ao veto para que, realmente, a Justiça determinasse se eles tinham essa autonomia de poder legislar nesse sentido; agradeceu. A seguir, em votação foi o referido veto rejeitado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 061/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Gestor do Telecentro Comunitário do Município de Jaguariúna e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XI do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos.

2. Projeto de Lei nº 062/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à Confederação Nacional de Municípios – CNM, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o referido projeto rejeitado por cinco votos contrários sendo três favoráveis dos Srs. Airton Braulino Jorge, Edison Cardoso de Sá e Rubens das Virgens; 3. Projeto de Lei nº 063/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à Associação Nacional dos Municípios Produtores ANAMUP, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o referido projeto rejeitado por cinco votos contrários sendo três favoráveis dos Srs. Airton Braulino Jorge, Edison Cardoso de Sá e Rubens das Virgens; o Sr. Presidente suspendeu a sessão para alguns esclarecimentos; feito isso, reabriu a sessão colocando em discussão o Projeto de Lei nº 064/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao

Executivo para conceder contribuição à Associação Paulista de Municípios – APM e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o referido projeto rejeitado por cinco votos contrários sendo três favoráveis dos Srs. Airton Braulino Jorge, Edison Cardoso de Sá e Rubens das Virgens. A seguir, em Segunda Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 053/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2010 e dá outras providências. ((Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.) Com emenda já aprovada. Em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia quatro de agosto de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Comunicou que de primeiro a trinta e um de julho a Câmara Municipal estaria em Recesso Parlamentar, podendo ser convocada extraordinariamente. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

